

LOCKDOWN JUDICIAL COMEÇA A RUIR

Dois municípios de Mato Grosso conseguiram reverter em instância superior as decisões judiciais que os obrigaram a decretar quarentena coletiva, o famoso 'lockdown'. Na sexta, Rondonópolis recebeu decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF). Já nesta segunda, foi Pontes e Lacerda que se viu livre da obrigação, por força de uma decisão da Justiça Federal. Com isso, cresce a expectativa de que Cuiabá poderá voltar a reabrir nos próximos dias, já que aguarda resultado de dois recursos encaminhados à Suprema Corte

PÁG. 4
Gilberto Leite



COFRES PÚBLICOS JÁ SOFREM COM 2ª ONDA

As finanças do governo de Mato Grosso já começam a sentir os efeitos da segunda onda de fechamento das empresas no estado, após ter registrado uma leve recuperação nos últimos dias de junho. A informação foi revelada pelo secretário Rogério Gallo nesta segunda (6). Segundo ele, o Estado já deixou de arrecadar mais de R\$ 350 milhões devido à suspensão das atividades econômicas, e o resultado deve piorar

PÁG. 3
Gilberto Leite



MULHER É SALVA PELA PM

PÁG. 5

Suspensão não derruba exportações

Temendo uma nova onda de contágios pela proteína animal, o governo chinês suspendeu a habilitação de duas plantas frigoríficas mato-grossenses para exportar carnes. Só que isso não deve afetar o mercado da carne. Neste ano, MT já exportou 220 mil toneladas de carne, e quase 60% teve como destino a China

PÁG. 3

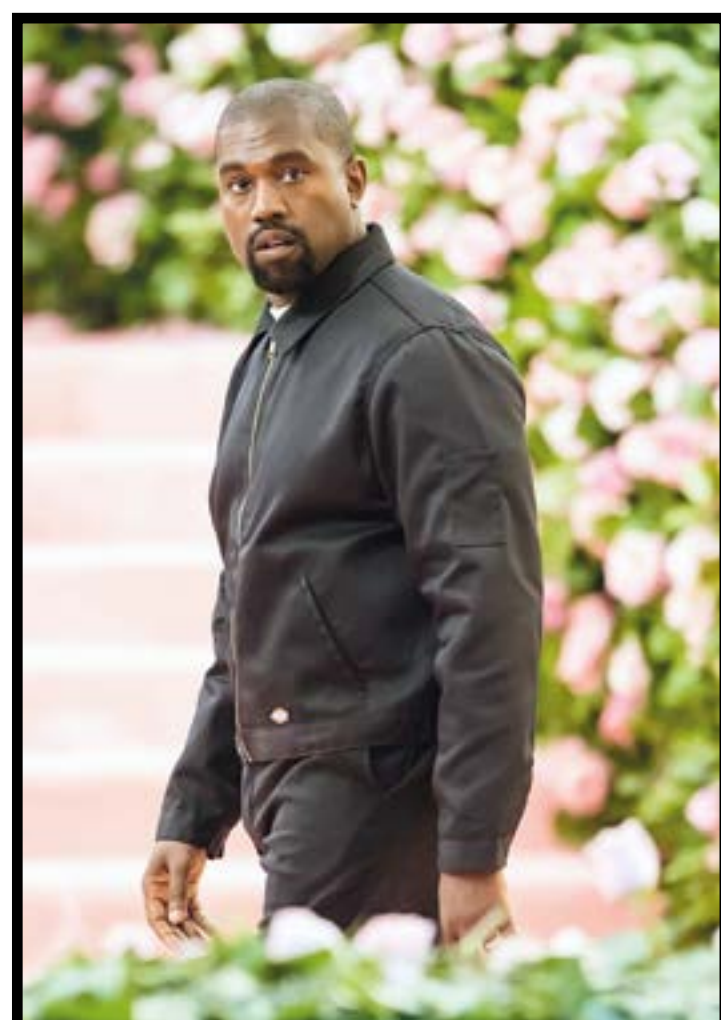
MT compra lotes de kit-covid

Com dificuldade para adquirir lotes de medicamentos que compõem o chamado kit-covid, o governador anunciou que fez uma compra grande de remédios e irá distribuir para as 141 prefeituras do estado a fim de ajudar na luta contra o coronavírus

PÁG. 5

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais. Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.



RAPPER, BILIONÁRIO E LÍDER RELIGIOSO, KANYE WEST QUER CONCORRER À PRESIDÊNCIA

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 07/07

↑ 35°

↓ 18°



EDITORIAL

A conta e os valores

Parece que não nos demos conta de que o mundo mudou. O que antes tínhamos como direito líquido e certo hoje já não faz parte de nossas vidas, a não ser nas lembranças e no desejo de retornar àquela tal liberdade. De alguns, ouvi dizer “eu já era isolado, mas saber que não posso mesmo sair é que me frustra”. Talvez seja por esse apego ao que tínhamos que muitos insistam em negar a gravidade da pandemia, ou em arriscar suas vidas – e a de seus próximos – para viver mais um pouco dos ‘bons tempos’.

O fato de que não aceitamos que o mundo mudou fica evidente quando falamos de ‘pós-pandemia’. Se isso um dia irá existir, virá apenas depois da descoberta de um medicamento eficaz ou de uma vacina contra o coronavírus. E mesmo assim, não sabemos se haverá outro episódio semelhante a esse, como alertam alguns cientistas. E mesmo que retornemos ao padrão anterior, não podemos perder de vista que o planeta está começando a cobrar de nós a fatura pelo desastre climático que criamos.

A pandemia, os ciclones no Sul, a nuvem de gafanhotos... Esses eventos se tornarão cada vez mais frequentes em nossas vidas, à medida em que nos aproximamos da ‘data limite’ para tomar alguma ação verdadeiramente eficaz em prol do planeta Terra. Os acontecimen-

tos de 2020 chegam para nos alertar que a fatura será cobrada pelo planeta, mais cedo ou mais tarde. Podemos nos antecipar e tentar reduzir o custo dessa conta, ou seguir nossas vidas como sempre fizemos e pagar caro por isso.

O ‘pós-pandemia’, quando vier, será marcado por um processo lento e doloroso de saída. Os caminhos que poderemos seguir ainda podem ser apenas vislumbrados, na imaginação e no planejamento, ao passo que a natureza nos apresenta novos desafios. Na filosofia de Hegel aparece a ideia de que “o início da sabedoria é o medo” da morte, aqui representada por um inimigo invisível e impiedoso. Só que enquanto todos olhamos para o coronavírus, o mundo segue girando e há muito mais acontecendo entre o céu e a terra do que captam as lentes do nosso olhar. As paisagens mudaram, e o futuro já não é mais como era antigamente. Assim como o vírus nos trouxe a doença, nós deixamos o mundo doente.

Está posto diante de nós uma oportunidade para aprender e mudar nossa sorte. Apegar-se ao passado, e a tudo o que fizemos de errado, irá aumentar ainda mais a fatura que cabe à humanidade. O futuro está em nossas mãos. Podemos agarrá-lo e preservá-lo, ou podemos nos apegar ao passado. Só que a seta do tempo se move apenas em uma direção.

À Marília Beatriz, sem adeus

Roberto Boaventura (*)

Se em passados distantes, “Marília” já foi de Dirceu e “Beatriz” já foi de Dante, Marília Beatriz – a de Figueiredo Leite – foi de todos e de todas que tiveram a rara oportunidade de conviver com um ser absolutamente ímpar, desses a quem aquele “anjo torto” pede que vá “ser gauche na vida”; por isso, nenhum amontoado de palavras dá conta de descrever, quem dirá de explicar um ser assim; e assim foi Marília Beatriz, que se foi...

Em sua trajetória, semelhante à de seu pai, Gervásio Leite, Marília Beatriz foi advogada, professora e artista. Como tal, embora desenvolta em muitas das manifestações do mundo da arte, demonstrou sutil preferência pela literatura. Por este caminho, chegou à presidência da Academia Mato-grossense de Letras, sempre reverenciando os escritores mais antigos, mas convidando e aconchegando os de gerações mais novas.

Nada por acaso. Logo que Marília Beatriz chegou a este mundo, seu adorado e decantado pai lhe passou sua herança: uma trilha aberta a ser livremente percorrida. E ela a percorreu.

No percurso, desde cedo, achou pouco o chão; por isso, voou sempre que quis, para onde quis, como quis, com quem quis, mas acima de tudo, como é dito na canção, voou “na garupa leve de um vento macio” que a ajudava a soltar palavras a quem as quisesse pegá-las até que, bruscamente, tudo isso fosse interrompido.

Todavia, a interrupção da existência de Marília Beatriz, ocorrida em 03/07/20, não será suficiente para torná-la esquecida pelos que a conheceram.

Fui um desses premiados. Mas se alguém me perguntar quando e como conheci Marília Beatriz, não sei dizer. Não me lembro. Não que aquele primeiro encontro tivesse sido insignificante; ao contrário. É como se a Marília Beatriz já estivesse fazendo parte de minha vida há muito tempo; é como se qualquer detalhe tivesse sido dispensado para registrar um encontro entre dois irmãos. Os irmãos – simples e naturalmente – são e estão entre-e-para-si; e pronto.

Minhas recordações de Marília Beatriz são todas tão carinhosas quanto saudosas. Ontem, revendo a homenagem que – por feliz arte do também ímpar Fernando Tadeu – a UFMT lhe prestou há poucos meses, pude ver novamente os detalhes que compunham a personalidade de Marília Beatriz.



Acima de todos eles, inclusive do olhar, de que se diz ser a “janela da alma”, destacava-se o seu sorriso, sempre largo, solto, espontâneo, contagiante.

Amalgamada ao seu sorriso, vinha a sua voz, ligeiramente rouca, mas sempre muito forte e certa.

Do som de sua voz, materializavam-se as palavras, estas, sim, essências de sua alma, de sua destemida e brilhante existência. Pela voz, explodia a vivacidade sempre juvenil de seu olhar inquieto, observador e revelador dos mais diferentes sentimentos humanos.

Marília Beatriz brincava com as palavras. Imersa nessa brincadeira, ainda que inconscientemente, mesmo nos bate-papos informais, como os que tínhamos em algum café, os ensinamentos vinham voando pelo ar; tudo naturalmente. E vinham com a elegância típica e rara daqueles que falam como se estivessem escrevendo um livro, mas não um livro qualquer, mas o livro mais importante de suas vidas.

E os discursos de Marília?!

Fossem aonde fossem pronunciados, seus discursos eram sempre emocionantes, envolventes, tocantes, aconchegantes, mas invariavelmente, com muita delicadeza, eles quebravam protocolos, provocando, muitas vezes, saborosas risadas. Naqueles discursos, sempre preparados com o maior respeito, fosse a um acontecimento, fosse a uma personalidade, as palavras, colhidas aqui e acolá, mesmo as mais triviais, pareciam ganhar roupas finas, verdadeiros trajes de gala. Eram aveludadas as suas palavras, mas, paradoxalmente, fortes e convincentes, como as palavras têm de ser, mas sem nenhum índice de agressão ao outro.

Só elevação...

“De repente, não mais do que de repente”, como uma inesperada “pedra no meio do caminho”, um vírus endoidecido, em seu insano e desnordeado percurso, fez dos pulmões de Marília Beatriz um alojamento para sua vida, retirando-a de nossas vidas, impondo a ela a força da “indesejada das gentes”.

Mais: sem nos permitir sequer dar um adeus à Marília Beatriz, sequer uma despedida digna de sua altiva e cativante existência.

E assim, mesmo sem querer, se foi Marília Beatriz, que nos deixou devastados, absortos, com o olhar jogado ao nada. Silenciosos. Saudosos.

ROBERTO BOAVENTURA DA SILVA SÁ é professor de Literatura da UFMT.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Ações no combate à pandemia

Emanuel Pinheiro (*)



Tenho trabalhado com a minha equipe, fazendo as últimas avaliações do plano de ação que anunciamos nesta segunda-feira (6) para a implementação das barreiras sanitárias em Cuiabá, mais uma medida eficiente para combater a propagação da Covid-19 na nossa capital.

Mas quero dizer a vocês que estou atento a toda polêmica, a toda celeuma estabelecida com o decreto que anunciei na quinta-feira (2), estabelecendo novas medidas duras, amargas de combate à Covid-19 na nossa capital.

Entendo a reação. Sei que mudar o nosso dia a dia, os nossos costumes, os nossos hábitos não é coisa fácil. Mas é hora de chamarmos à reflexão sobre o papel de cada um de nós neste combate ao novo coronavírus. Muitas vezes, se exige tudo do prefeito, que ele tome as medidas certas, que ele não erre, que ele seja um grande líder, que ele vença a guerra no combate à Covid-19, desde que eu não faça nenhum sacrifício na minha vida e continue a tocar a minha vida, se possível, do mesmo jeito que eu tocava antes da pandemia.

Minha gente, não vai dar certo! A guerra contra a Covid-19 só terá êxito, só vamos vencer essa guerra, se cada um fizer a sua parte! Se você olhar um pouco a sua volta, avalie Cuiabá nos últimos dias. As praças, os parques... Estavam cheios ou vazios? Os campos de futebol, os ministádios, mercados, bancos, lotéricas, distribuidoras de bebidas, churrasquinhos, festinhas... Carros demais... Carros demais nas ruas de Cuiabá!

Não há decreto no mundo que dê jeito se não tiver o apoio da população! Não há decreto no mundo que dê jeito se não houver o envolvimento de cada um de nós, cada um fazendo a sua parte no combate à Covid-19. Isso exige sacrifícios temporários. No caso desse decreto que anunciei na quinta, seriam 15 a 17 dias que pedimos que você possa adequar a sua vida. E fazer por você é a melhor forma de fazer por todo mundo num momento de pandemia, num momento de aflição, de preocupação.

Seriam poucos dias com um certo sacrifício em nome da minha saúde, da minha vida e de toda a população. Então, por isso, ao apresentar essas medidas, que sei que foram pouco compreendidas?—?e eu faço a mea culpa, a comunicação não foi adequada?—?nós só propusemos o rodízio de veículos porque precisamos diminuir a circulação de pessoas e, conseqüentemente, de veículos por toda a cidade.

Nós propusemos o rodízio de CPFs em bancos, lotéricas, supermercados e distribuidoras de bebidas porque esses são os estabelecimentos que, monitorados por nós tecnicamente, representam maior risco à propagação da Covid-19, pela aglomeração terrível que estavam causando, especialmente nos últimos dias! Com contatos

indesejados, com uma multidão, com uma aglomeração indesejada e a qualquer hora, várias horas do dia, o que vem colocando em risco todo o trabalho feito até agora e tornando esses estabelecimentos um campo fértil para a propagação do novo coronavírus.

Então, algo precisa ser feito para conter essa situação. E eu sempre disse: posso pecar por excesso, jamais pecarei por omissão! Principalmente quando está em jogo Cuiabá. Principalmente quando está em causa a saúde e a vida das pessoas! Então, essas medidas podem até não ter sido bem compreendidas. E eu estou pronto para recuar dois, três passos para trás para avançar cinco a dez passos e estreitar o meu canal de diálogo com os segmentos organizados da sociedade e com a sociedade. Temos que fazer alguma coisa!

“Ah, perfeito! Essas medidas não são as melhores! Se fazer isso, eu não posso sair de casa, eu não posso fazer isso, fazer aquilo!”. Pode até ser. Mas que busquemos as medidas. E nenhuma medida, seja ela qual for, vai conseguir conter os quase 700 mil cuiabanos. Cada um de nós tem que fazer a nossa parte. Eu vou fazer a minha agora, mesmo entendendo que essas medidas precisam ser adotadas, absolutamente convencido técnica e pessoalmente que essas medidas precisam ser adotadas. Mas, sem o apoio da população, nada dará certo.

Não se combate a pandemia por decreto. Combate-se a pandemia com gestos, com ações e, principalmente, com a participação de todos! Porque estamos todos no mesmo barco. Mato Grosso virou epicentro da Covid-19 no país. Os números crescem assustadoramente no interior. E Cuiabá é a capital do Estado, a cidade mais populosa. Vai ser impactada com relação a isso. Por isso temos que continuar fazendo o nosso dever de casa, combater os principais focos de aglomeração e também diminuir a circulação pela cidade, especialmente no centro de Cuiabá.

Então, em virtude da prioridade que tenho de fechar um projeto para lançar o plano de ação das barreiras sanitárias e para me comunicar melhor com a população cuiabana, estou revogando as medidas do rodízio de veículos e do rodízio de CPF nesses estabelecimentos da nossa capital: bancos, casas lotéricas, supermercados e distribuidoras de bebidas, para poder aumentar o canal de diálogo com a população cuiabana e os segmentos organizados da sociedade. Durante a próxima semana, estabelecerei essas ou outras medidas que possam conter a circulação pela cidade e a aglomeração em vários estabelecimentos e em vários pontos de Cuiabá.

Conto com você. Conto com a sua compreensão. E juntos vamos vencer esta guerra travada contra a Covid-19!

EMANUEL PINHEIRO - Prefeito municipal de Cuiabá

NOVA SUSPENSÃO

MT vive segunda onda da covid

Em entrevista, Rogério Gallo, secretário de Fazenda, disse que o estado já perdeu mais de R\$ 350 milhões com o fechamento das atividades

Gilberto Leite

Disk Farmácia
 Ligon. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Priscilla Silva

A arrecadação do Estado de Mato Grosso já perdeu mais de R\$ 350 milhões desde o início da pandemia da covid-19. A crise sanitária, que abala diretamente a economia do país, obrigou o fechamento das atividades econômicas na segunda metade de março, com retomada gradual a partir de maio. Entretanto, um aumento da incidência de casos no estado força uma nova suspensão.

“Vínhamos de uma recuperação das atividades. As empresas voltando a ter faturamento no mês de junho similar aos de janeiro e fevereiro [antes da pandemia], mas houve um aumento de relaxa-

mento das medidas – isso também por parte de cidadãos da sociedade – e infelizmente fez com que retomássemos as medidas restritivas”, avalia o secretário de Fazenda, Rogério Gallo.

Em entrevista concedida ao canal TV Vila Real, Gallo avaliou que Mato Grosso inicia uma nova onda de covid-19. “Podemos falar que Mato Grosso vive uma segunda onda, em que em março foi a primeira. Naquele momento inicial, talvez não fosse o mais adequado [para o fechamento]. Mas agora vamos tornar com as paralisações em quase 20 das principais cidades do estado, o que por certo vai impactar na atividade econômica e arrecadação”, alerta o secretário.

Dados da secretaria mostram que o estado sofreu quedas no padrão de arrecadação do ICMS, principal imposto estadual. A média que girava em torno de R\$ 1 bilhão caiu para R\$ 350 milhões a partir de abril.



Com o aumento da incidência de casos no estado, o comércio foi forçado a fechar as portas novamente

MERCADO CHINÊS

Bloqueio de exportações de carne não afeta resultados

Priscilla Silva

Seis plantas frigoríficas brasileiras já tiveram suas habilitações suspensas pela China, ao longo desta pandemia de covid-19. Dentre as unidades suspensas, duas estão instaladas em Mato Grosso. A paralisação das exportações ocorre devido ao aumento da preocupação do país asiático, de uma nova onda de contaminação da doença via proteína animal. Para especialistas do setor, o embargo das unidades ainda não deverá afetar nos bons resultados tidos pelo setor junto ao mercado chinês.

“Recentemente, dois frigoríficos de bovinos em Mato Grosso tiveram suas exportações para a China bloqueadas devido aos casos de covid-19 entre os funcionários. Ainda é cedo para inferir as consequências desse episódio, mas vale destacar que a China tem sido um forte comprador da proteína bovina mato-grossense. Dessa forma, procurar conter a disseminação do vírus, além de ser bom para a saúde pública, é importante para os negócios bilaterais do Brasil com o exterior”, avaliam técnicos do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

As exportações de proteína animal para o país asiático seguem firmes, mesmo com a incidência da covid-19. Na última sexta-feira (3), a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) divulgou dados da exportação da carne bovina em junho, que constatou um novo aumento, desta vez de 16,61% no volume enviado, totalizando 44,80 mil Toneladas Equivalente Carcaça

(TEC). No total acumulado do ano, Mato Grosso já soma 220,18 mil TEC, sendo que 58,87% deste volume foi para o mercado chinês.

Para Hyberville Neto, médico veterinário da Scoot consultoria, o impacto da suspensão dependerá da velocidade de respostas da indústria brasileira. “É preciso ver a velocidade em que ocorrem [as suspensões] se é de forma gradual e espaçada, e se as que foram fechadas e suspensas forem ‘reabilitadas’, ou seja, com as suspensões retiradas, a gente segue com uma boa perspectiva para as exportações”, avalia Hyberville.

A demanda por carne bovina pela China intensificou-se no ano passado, devido à peste suína. A crise sanitária dizimou milhões de animais no país, que passou a habilitar plantas frigoríficas de outros países como o Brasil.

Em Mato Grosso, as duas plantas frigoríficas que sofreram embargos, Ágra Industrial, de Rondonópolis e Marfrig, de Várzea Grande, tiveram as atividades suspensas após registro de caso de covid-19 entre seus funcionários. Ambas já retomaram as atividades locais e agora tentam reaver o aval da China para voltar com as exportações.

VALORIZAÇÃO - Um dos atrativos da carne bovina brasileira é a qualidade do produto a preços competitivos. Para o produtor em Mato Grosso, a vantagem na arroba do boi registra melhoras significativas.

Conforme dados da agência Safras e Mercados, a arroba do boi gordo subiu R\$ 9 em apenas uma semana no estado. A

valorização já registrada em junho segue se repetindo no início de julho. O preço do boi gordo entre 26 de junho e 3 de julho passou de R\$ 188 para R\$ 197.

“Um dos motivos mais relevante é do acentuado apetite chinês no mercado internacional, comprando volumes bastante substanciais de proteína animal”, aponta Fernando Henrique Iglesias, analista da agência Safras e Mercados.

SEGURANÇA - Em junho, uma portaria conjunta entre Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Economia (ME) e da Saúde (MS) definiram medidas destinadas à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da covid-19 nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano e laticínios.

O novo protocolo traz mais garantia de segurança e a saúde aos trabalhadores e abastecimento alimentar da população. As regras foram elaboradas após conversas com o Ministério Público do Trabalho.

Uma das medidas indica que, quando houver a paralisação das atividades em decorrência da covid-19, devem ser feitas a higienização e desinfecção do local de trabalho, áreas comuns e veículos utilizados antes do retorno das atividades. Também deve haver triagem dos trabalhadores por médico do trabalho, garantindo afastamento dos casos confirmados, suspeitos e contactantes com os confirmados de covid-19.

GIRAR A ECONOMIA

Nota MT fará dois sorteios por mês até final do ano

Priscilla Silva

Para injetar mais dinheiro na economia do estado, o governo retomará neste mês de julho o calendário de sorteios da Nota MT. Até o final do ano, a Secretaria de Fazenda estima que colocará em circulação R\$ 8 milhões oriundos dos prêmios.

“É importante fazer a economia girar. Retomamos a Nota MT, que todos sabem o sorteio tem como base os números da loteria – que estavam suspensos. Vamos retomar com sorteios de março, abril, maio e junho. Até o final do ano

serão pelo menos 10 sorteios”, explica Rogério Gallo.

Os sorteios foram suspensos em março deste ano em razão de a Caixa Econômica ter paralisado as extrações da Loteria Federal, que servem de base para a geração dos números a serem premiados no Nota MT. Por causa da paralisação das extrações da Loteria Federal, quatro sorteios do Nota MT deixaram de ser realizados. No entanto, as notas fiscais emitidas com CPF nesse período continuam a ter validade

A portaria com o novo cronograma foi publica-

da no Diário Oficial de segunda-feira (06.07).

O primeiro sorteio mensal acontece no dia 13 de julho, com as notas emitidas entre 1º e 30 de junho. Nele serão sorteados 1.005 prêmios, sendo mil de R\$ 500 e cinco de R\$ 10 mil.

Na semana seguinte, dia 20, acontece o sorteio especial de São João (que deveria ter sido realizado no dia 25 de junho). Serão distribuídos cinco prêmios de R\$ 50 mil cada. Para a premiação especial foram emitidos 4.518.480 bilhetes, a partir das notas fiscais com CPF emitidas ente 1º de março a 31 de maio.

Gilberto Leite



Para injetar mais dinheiro na economia do estado, o governo retomará neste mês de julho os sorteios da Nota MT

ExecutivaNorth
 Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES			
Cuiabá	65 3386-4800 65 9948-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9922-5890
Diamantino	65 3336-2770 65 9924-9110	Tapurah	66 3547-2145 66 9995-9839
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 9924-9110	Sorriso	66 3545-1927 66 3974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-4800 65 9924-9110	Sinop	66 3211-4800 66 9655-8001
Nova Mutum	65 3386-4800 65 9924-4800		

ABRE DE NOVO

Lockdown judicial começa a ruir

Municípios conseguiram reverter ordens de confinamento nas instâncias superiores; cresce a expectativa de que o mesmo aconteça em Cuiabá

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Gabriel Soares

O desembargador federal Italo Fioravante Sabo Mendes, presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), suspendeu os efeitos da decisão que determinou o lockdown em Pontes e Lacerda (443 km de Cuiabá) e mais 20 municípios da região Oeste de Mato Grosso. A decisão foi comunicada no começo da tarde desta segunda-feira (6) e alguns comércios já abriram as portas na cidade.

Contudo, a suspensão do lockdown foi aplicada apenas a Pontes e Lacerda. O desembargador deixou claro que os demais municípios que quiserem

recorrer da ordem de lockdown terão que fazê-lo individualmente, para que suas situações sejam analisadas caso a caso.

Na decisão, Italo Mendes afirmou que o juiz Rodrigo Bahia Accioly Lins interferiu na implementação de políticas públicas na cidade, uma competência que cabe ao Poder Executivo, e por isso sua decisão não deveria ter validade.

“Cabe ao Poder Executivo a tomada das decisões estratégicas para o combate à pandemia da Covid-19 e para a retomada gradual e planejada das atividades econômicas, reservando-se ao Poder Judiciário o exercício do controle jurisdicional, a posteriori, da política pública adotada, quando demonstrada a ocorrência de ilegalidade ou inconstitucionalidade na sua concessão e/ou execução”, diz trecho da decisão.

Pontes e Lacerda é a segunda prefeitura a derrubar determinação judicial para lockdown em Mato Grosso. Na sexta-feira (3), a prefeitura

de Rondonópolis (212 km de Cuiabá) conseguiu suspender os efeitos da liminar que havia decretado o fechamento do comércio no município. A decisão partiu do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Ante o exposto, defiro o pedido para suspender, liminarmente, os efeitos da decisão que concedeu, parcialmente, a tutela antecipada recursal, nos autos do Agravo de Instrumento nº 1012875-07.2020.8.11.0000, em trâmite no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, até o trânsito em julgado da ação civil pública a que se refere”, diz a decisão.

Juristas consultados pela reportagem avaliam que Cuiabá pode se beneficiar das decisões superiores que derrubaram o lockdown. Cuiabá aguarda resposta de dois recursos encaminhados à Suprema Corte, um dos quais está nas mãos de Dias Toffoli. O outro está com o ministro Gilmar Mendes, que é mato-grossense.



Dois municípios de MT já conseguiram derrubar decisões judiciais que determinavam o lockdown

R\$ 25 MIL POR MÊS

Ação que tentava anular pensão de Riva é extinta

Tarley Carvalho

A juíza Celia Regina Vi-dotti, da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Ação Popular, extinguiu a ação que questionava a legalidade da pensão recebida pelo ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Geraldo Riva. A motivação foi uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou inconstitucionalidade do Fundo de Assistência Parlamentar (FAP), mas manteve o direito já adquirido por seus beneficiários. A ação já tramitou em julgado, o que motivou a magistrada a extinguir a peça ajuizada pelo Ministério Público do Estado (MP-MT), que visava anular o direito de Riva ao benefício. A decisão é da última quinta-feira, dia 2 de julho.

“Resta evidente, portanto, que a presente ação perdeu seu objeto, nos termos do artigo 493, do Código de Processo Civil, porque não mais subsiste o interesse processual do requerente quanto a pretensão de reconhecimento, incidenta, da inconstitucionalidade da Lei Estadual nº 7.498/2001 e, por conseguinte, da nulidade da Resolução nº 191/2015, por meio do qual fora concedida a pensão parlamentar ao requerido José Geraldo Riva. Logo, o prosseguimento deste processo revela-se absolutamente inútil, posto a soberania e imutabilidade da decisão oriunda do Supremo Tribunal Federal, devendo o processo ser extinto sem resolução do mérito”, decidiu a magistrada.

Riva recebe uma aposentadoria mensal de R\$

25,3 mil da Assembleia Legislativa. O montante é equivalente a 100% do salário de um deputado estadual. Além de Riva, outros 100 ex-deputados estaduais têm direito ao benefício.

A decisão de extinguir o processo acolheu o requerimento do próprio MP-MT, autor da ação. Na peça inicial, o órgão havia mencionado que o FAP causava danos ao erário público, por isso deveria ser extinto. Com a decisão do STF, o órgão ministerial requisitou a extinção do caso.

Mensalmente, a Assembleia desembolsa o montante de R\$ 1,4 milhão para pagar o FAP aos seus 101 beneficiários. O valor aumenta conforme o salário dos deputados estaduais passam por revisão.

DEFESA DA MULHER

MT pode ter WhatsApp para denúncias de violência

Tarley Carvalho

Tramita na Assembleia Legislativa um Projeto de Lei (PL) que visa a instalação de um número de WhatsApp para denúncias de violência contra a mulher, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. Ao fazer a denúncia, se aprovado o PL, a pessoa poderá encaminhar fotos e vídeos, além de poder encaminhar a localização da vítima, o que pode contribuir para o trabalho da polícia, quando a pessoa não souber informar o local onde se encontra. A autoria do PL é do deputado estadual Claudinei de Souza Lopes, o “Delegado Claudinei” (PSL).

O PL também afirma que essas denúncias deverão ser tratadas com prio-

ridade enquanto durar a pandemia de covid-19. Isso porque, com as políticas de isolamento social, as famílias começaram a conviver mais, o que aumentou significativamente o número de denúncias por violência doméstica.

“No estado de Mato Grosso, o número de casos de feminicídio registrado entre março e abril deste ano em comparação com o mesmo período de 2019 cresceu 150%, conforme dados do estudo “Violência Doméstica durante a pandemia de Covid-19”, realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Entre março e abril do ano passado, o estado registrou 6 casos de feminicídio. Este ano, no mesmo período, Mato Grosso saltou para 15 casos, o clas-

sificando como segunda unidade da federação com maior crescimento em assassinato de mulheres durante a pandemia, ficando atrás apenas do estado do Maranhão.

Não é só isso. Os números assustam e tendem a ser significativamente pior na realidade, já que muitos casos de violência passam despercebidos à polícia por falta de denúncia.

De acordo com o texto, o número deverá ser gerenciado pela Polícia Judiciária Civil (PJC), por meio de sua Delegacia Especializada da Defesa da Mulher da Capital.

Enquanto o PL não é aprovado, denúncias de maus-tratos podem ser feitas no Disque 100, canal criado em defesa dos Direitos Humanos.

SEPARAÇÃO DE PODERES

STF nega pedido para criar fila única de UTIs

Tarley Carvalho

O Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, negou o pedido

do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) para que Estados requisitassem administrativamente os leitos das Unidade de

Terapia Intensiva (UTI) da rede privada. Os membros acompanharam o voto do relator, ministro Ricardo Lewandowski. Em seu re-

latório, ele afirmou que não cabe ao Poder Judiciário tomar tal decisão, de prerrogativa do Poder Executivo, já que não há comprovação de omissão dos Estados no combate à pandemia de covid-19. A decisão é do dia 16 de junho.

“Vulneraria frontalmente o princípio da separação dos poderes a incurso do Judiciário numa seara de atuação, por todos os títulos, privativa do Executivo, substituindo-o na deliberação de cunho político-administrativo, submetidos a critérios de conveniência e oportunidade, sobretudo tendo em conta a magnitude das providências pretendidas esta ADPF, cujo escopo é a requisição compulsória e indiscriminada de todos os bens e serviços privados voltados à saúde, an-

tes mesmo de esgotadas outras alternativas cogitáveis pelas autoridades federais, estaduais e municipais para enfrentar a pandemia”, ponderou o ministro.

Ao ajuizar a ação, o PSOL argumentou que a grave crise sanitária pela qual passa o país exige que todos os leitos de UTI sejam gerenciados pela Administração Pública, para que todos tenham a mesma chance de receber atendimento médico, independente da capacidade econômica.

Todos os Estados e Distrito Federal apresentaram impugnação conjunta pelo indeferimento do pedido. Eles argumentaram que cada localidade tem sua realidade e particularidade. Uma única decisão, argumentaram, não poderia solucionar

o problema nacional de leitos de UTI, justamente por causa dessas particularidades.

Quando analisado o pedido, os Estados apresentavam discrepância na ocupação de seus leitos de UTI. Enquanto Maranhão e Rio de Janeiro registravam mais de 90% de ocupação, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Santa Catarina tinham patamar abaixo dos 20% de ocupação.

A Procuradoria-Geral da República (PGR), ao apresentar seu relatório, também se manifestou contrária ao pedido. Ela argumentou que as requisições administrativas só podem ser feitas com embasamento científico e em análises com informações estratégicas em saúde, o que compete exclusivamente ao Poder Executivo.



Ação no STF buscava criar fila única de leitos de UTI enquanto durar a pandemia no Brasil

TRATAMENTO PRECOCE

Governo compra lotes de kit-covid

Os medicamentos serão enviados às prefeituras dos 141 municípios de Mato Grosso que irão distribuir na atenção básica de saúde



Da redação

O governo de Mato Grosso adquiriu lotes dos medicamentos que compõem o chamado "kit-covid", para distribuir aos 141 municípios de Mato Grosso e, assim, permitir o tratamento precoce dos pacientes com coronavírus.

Em entrevista ao Canal Rural, no domingo (5), o governador Mauro Mendes afirmou que as aquisições visam ajudar as prefeituras, que são as responsáveis pelo atendimento e compra de remédios para a atenção básica.

Conforme Mendes, os municípios estão tendo dificuldades em fazer as aquisições, não só pela grande demanda e falta de estoque que está tendo no mercado, mas pelos altos preços, que subiram consideravelmente nas últimas semanas.

"Já compramos e estamos aguardando a chegada ao estado pelos laboratórios que apresentaram o melhor preço no processo de compra que nós fizemos. Quando chegarem [os medicamentos], nós vamos disponibilizar isso aos 141 municípios do estado para que isso possa ser distribuído de acordo com o que os médicos receitarem", relatou.

O governador explicou que um dos maiores problemas enfrentados hoje no estado é que os pacientes procuram as unidades de saúde quando já estão em situação muito grave, o que pode ser evitado com o tratamento precoce.

"Hoje nas nossas UTIs as pessoas chegam normalmente com 50%, 60%, 70%, do pulmão comprometido. Temos mais pacientes em UTIs do que nas enfermarias. Isso significa que as pessoas procuram ajuda quando já estão em estado muito grave e aí fica muito difícil salvar a vida delas", lamentou.

De acordo com o chefe do Executivo estadual, disponibilizar os medicamentos para o tratamento inicial já na atenção básica é uma estratégia que tem dado resultados, pois se o paciente recebe a prescrição médica e consegue o medicamento já na UPA ou policlínica, pode iniciar de imediato o tratamento, reduzindo as chances de a doença de agravar.

"O governo está fazendo sua parte e eu digo que acredito como cidadão. Não posso dar receita, mas eu posso dar a minha experiência pesso-



Em Sinop, a Secretaria de Saúde já tem feito a entrega do kit-covid a pacientes com sintomas gripais/suspeitos com prescrição médica

al e de centenas de casos relatados, além das experiências bem-sucedidas em Belém, e no Amapá,

onde adotaram esse procedimento de distribuir esses remédios. As pessoas tomaram no início

e teve grande sucesso", ressaltou.

(Com informações da assessoria de imprensa)

TOTALMENTE GRATUITO

Conexão Senai abre vagas para consultoria de EPIs

Da redação

Mais 100 vagas estão abertas para indústrias participarem do edital Conexão Senai, que oferta mentoria gratuita às indústrias interessadas em fabricar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), pivotar ou ampliar

a produção existente. A consultoria on-line, com duração de oito horas, será realizada pelo Instituto Senai de Tecnologia de Mato Grosso. As inscrições vão até 17 de julho e as vagas são limitadas.

Podem participar pequena, média ou grande empresa, com

planta industrial no estado. Ao todo, mais de 250 empresas de todo o país já foram selecionadas para a consultoria que auxilia na fabricação de máscaras cirúrgicas, protetores faciais (face shield), vestimentas hospitalares, álcool antisséptico, entre outros.

Os consultores do Instituto Senai de Tecnologia de Mato Grosso ajudam as empresas a criar um plano de ação para realizar o trabalho, orientar sobre as especificações técnicas exigidas na fabricação de cada item e a necessidade de consulta à Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa), assim como sugerir linhas para financiamento caso seja necessário fazer algum investimento.

Inscriva-se através do site www.senaimt.ind.br/. Mais informações pelo telefone (65) 3612-1740 ou pelo e-mail ena.ferreira@senaimt.ind.br.

POLÍCIA

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Mulher é socorrida por PMs após apanhar do companheiro

Jefferson Oliveira

Um homem, que não teve a identidade revelada, foi preso na madrugada de domingo (5), após espancar sua companheira no Centro de Várzea Grande, durante uma discussão do casal.

De acordo com o boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi acionada para atender uma ocorrência de violência doméstica. Ao se aproximar do local do fato, os policiais encontraram a vítima com ferimentos na cabeça e sangrando muito.

Questionada sobre o ocorrido, ela relatou que o marido passou a agredi-la após uma discussão por motivos fúteis. Durante

as agressões, ela contou aos policiais que caiu e bateu a cabeça no chão e que mesmo assim o companheiro continuou a dar chutes e socos nela.

Os policiais encaminharam a vítima ao Pronto-Socorro de Várzea Grande (PSVG) para receber atendimento médico.

A mulher apresentava um corte na cabeça e diversos ferimentos pelo corpo, provenientes das agressões sofridas pelo marido.

O homem acabou sendo localizado, algemado e encaminhado à Central de Flagrantes para serem tomadas as medidas cabíveis.

Gilberto Leite/ Ilustração



A vítima contou que o marido passou a agredi-la com chutes e socos após uma discussão

GUERRA URBANA

Jovem de 19 anos é morto com vários tiros em casa

Jefferson Oliveira

Anilton Oliveira Silva, 19, conhecido pelo apelido de 'Bebê', foi assassinado com vários tiros na noite de domingo (5), no bairro União, na cidade de Sorriso (420 km de Cuiabá).

De acordo com os relatos locais, a vítima estava

em frente a sua residência quando em determinado momento um veículo se aproximou e um dos ocupantes efetuou vários disparos contra Bebê, que foi atingido por quatro disparos.

Os criminosos fugiram em alta velocidade e até o momento não foram localizados. A irmã de

Bebê chegou a socorrê-lo e encaminhá-lo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas o mesmo não resistiu aos ferimentos e morreu.

A Polícia Civil instaurou um inquérito policial e identificou que a vítima era conhecida no meio policial pela prática de delitos.

NERVOSINHO

Traficante chuta e morde PMs para não ser preso

Jefferson Oliveira

Um traficante foi preso na noite de domingo (5), no bairro Jardim Sumaré em Rondonópolis (212 km de Cuiabá), e irá responder por tráfico de drogas, lesão corporal, desobediência e resistência.

De acordo com as informações obtidas no boletim de ocorrência, policiais em rondas pelo bairro flagrou um casal em uma motoneta Honda Biz, que ao perceber os policiais demonstrou ner-

vosismo. O fato, chamou a atenção dos PMs, que resolveram abordar os suspeitos.

Ao perceber a aproximação da PM, o homem jogou uma embalagem no chão, que foi resgatada pelos policiais; dentro foram encontrados três porções de maconha. Foi dado ordem de parada e, ao revistarem a moto, foi encontrado sementes de maconha e adesivo de LSD.

O casal recebeu voz de prisão pelo crime de tráfico de drogas, e neste mo-

mento o homem passou a se exaltar e tentou correr, mas foi detido pelos policiais. O traficante entrou em luta corporal com os militares para não ser preso e passou a chutar, morder e dar socos na equipe policial que precisou fazer o uso de força para conter o suspeito.

Após ser detido, o acusado ainda passou a ameaçar de morte os policiais. Diante da situação, o casal foi levado à delegacia e segue à disposição da justiça.

POLÍCIA INVESTIGA

Corpo carbonizado e com marcas de tiro é encontrado

Jefferson Oliveira

Um homem, que ainda não foi identificado, foi encontrado morto na noite de domingo (5), em uma rua escura próximo a um matagal no bairro Jardim Ipanema, na cidade de Tangará da Serra (242 km de Cuiabá).

Segundo a polícia, um motociclista trafegava pelo loteamento localizado próximo ao Anel Viário e Jardim San Diego quando percebeu um foco de incêndio.

Ao se aproximar para ver do que se tratava, percebeu ser o corpo de uma pessoa sendo queimado.

Rapidamente a testemunha acionou a PM que compareceu ao local e constatou a veracidade dos fatos. A Polícia Militar isolou a área e solicitou a presença da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec), bem como da Polícia Civil.

Os peritos identificaram que a vítima, além de ser queimada, apresenta-

va perfurações de arma de fogo na cabeça. O corpo do homem foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para identificação e descobrir a causa da morte.

A Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar o caso, e inicialmente trabalha com a possibilidade de a vítima ter sido morta em outro local.

Nenhum suspeito foi identificado até o momento pela participação no homicídio.



dmd

**SABE O QUE TÁ FALTANDO
NESSA RESENHA?**

RESPONSABILIDADE

Tão importante quanto ficar em casa, é ter a consciência que este não é o momento para festas ou reuniões. Infelizmente, julho deverá ser o mês de maior avanço da Covid-19 em nosso Estado, impactando diretamente em **CUIABÁ**.

É HORA DE REFORÇAR A PREVENÇÃO.

NÃO PROMOVA E NEM PARTICIPE DE AGLOMERAÇÕES.

**NOSSA LUTA
É PELA *vida***

DISQUE-DENÚNCIA:
65 3616-9614



#FIQUEEMCASA